

ORIENTAÇÕES AOS AVALIADORES/CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ATENA EDITORA

1. Introdução

A avaliação de um trabalho acadêmico, seja um artigo, TCC, dissertação ou tese, é uma etapa de extrema importância do processo de publicação. E por se tratar de uma avaliação, há certa subjetividade envolvida, que pretendemos minimizar com este método objetivo, com a intenção de evitar rejeições desnecessárias por conta de trechos ou tópicos inapropriados que podem se tornar adequados com reformulações simples ou alterações pontuais. Este documento tem o propósito de esclarecer o papel do avaliador e oferecer uma metodologia de avaliação.

A avaliação de um trabalho acadêmico requer processos e métodos bem definidos, e o avaliador deve dedicar o máximo de sua atenção em respeito aos autores, já que o trabalho é resultado de muita dedicação e há grande expectativa por parte dos autores para que seu trabalho seja aprovado e publicado. E mesmo que isso não venha a ocorrer, uma avaliação bem fundamentada pode ser um incentivo para que os autores não desistam de publicar o seu trabalho.

Sendo assim, como o intuito objetivo de selecionar trabalhos pertinentes e bem executados, e ainda de ser justo e instrutivo com seus autores, a **Atena Editora** considera que o avaliador deve analisar:

- a) A estrutura do trabalho e o seu conteúdo;
- b) A contextualização da situação-problema e a sua coerência em relação aos objetivos, à justificativa, à relevância social e às hipóteses;
- c) A coerência e a adequação da metodologia do trabalho frente ao que foi proposto no estudo e a verificação dos pormenores para que seja reproduzida;
- d) A descrição adequada dos resultados conforme o que foi coletado e informado na metodologia e se a utilização de gráficos e tabelas é conveniente ou se existe redundância de informações;
- e) A pertinência e atualidade da discussão e se ela dialoga efetivamente com os objetivos propostos e os resultados obtidos;

Além disso, é recomendável que o avaliador:

- f) Faça comentários construtivos e levante questões com o intuito de esclarecer o que não ficou explícito no texto;

- g) Realize alterações, inserções e exclusões com o intuito de melhorar a fluidez, coesão e coerência do texto, mas sem que essa interferência seja demasiada. Se for o caso, o avaliador pode sugerir que o texto passe por uma revisão realizada por profissional competente;
- h) Indique textos que possam contribuir para elevar a qualidade do trabalho;
- i) E por fim, atribuir um parecer (aprovado, rejeitado, necessidade de alterações, etc.) baseado em argumentos consistentes e bem fundamentados.

É também necessário atentar-se a algumas práticas inadequadas, que obviamente devem ser evitadas:

- a) Descortesia, hostilidades, palavras de baixo calão, opiniões infundadas;
- b) Juízos de valor e opiniões pessoais;
- c) Avaliações incoerentes;
- d) Demora no retorno da avaliação;
- e) Terceirização da avaliação.

Com o intuito de estabelecer uma metodologia bem definida de avaliação para conceder chances iguais a todos os autores e para que os pareceres sejam justos e objetivos, sugerimos o seguinte roteiro de avaliação de trabalhos científicos:

- 1) Busca por possíveis plágios;
- 2) Revisão das citações;
- 3) Leitura do artigo;
- 4) Análise da situação-problema, dos objetivos e das hipóteses;
- 5) Análise da justificativa e da relevância;
- 6) Análise da metodologia;
- 7) Análise dos resultados;
- 8) Análise da discussão;
- 9) Análise do resumo e das palavras-chaves;
- 10) Verificação das referências.

2. Busca por possíveis plágios

Infelizmente não são incomuns trabalhos acadêmicos que contenham cópias parciais ou totais de outros trabalhos acadêmicos. Cópias essas que transgridem os limites das citações, justamente porque as

referências não são devidamente mencionadas e também porque os trechos copiados são utilizados como se fossem de autoria do próprio autor do trabalho em questão, e não de autoria de terceiros.

Ao ter em mente essa possibilidade de plágio, o avaliador deve se antecipar e iniciar seu trabalho pelo rastreamento de plágios, o que evita desperdício de tempo, já que um trabalho que possui plágios deve ser sumariamente recusado para que sejam evitados problemas posteriores e também pela falta de ética científica.

Para facilitar a vida do avaliador, existem *softwares* e *plugins* gratuitos e/ou pagos que auxiliam na detecção de plágios. Dentre as opções gratuitas, existem o Grammarly, o NoPlag, o CopyLeaks e o Farejador. Esses *plugins* permitem detectar trechos que são idênticos aos de obras já publicadas e são facilmente encontrados com uma simples busca na internet.

Mas antes de se apressar em rejeitar um trabalho por plágio, é necessário verificar atentamente se o possível trecho plagiado não se trata de, na verdade, um equívoco por parte do autor, que pode ter formatado incorretamente uma citação direta ou ter se esquecido de mencionar as devidas referências. Se este for o caso, cabe ao avaliador assumir um papel didático e evidenciar os equívocos ao autor. Pode, inclusive, indicar leituras para que sejam efetuadas as devidas correções. Enfim, é necessária muita cautela antes de acusar o autor de plágio.

Mas se realmente for detectada a existência de plágio, o avaliador deve comunicar ao corpo editorial da **Atena Editora** e também enviar comunicado aos autores:

O texto deve ser reformulado. É imprescindível que o autor desenvolva o seu próprio texto. Ainda que sejam necessárias leituras prévias para fundamentação teórica, o autor não pode se apropriar de textos de terceiros, seja em parte ou integralmente. Em toda obra acadêmica, é exigido que o autor esteja apto a ler e interpretar textos, e caso deseje utilizar parte deles para fundamentar suas análises e conclusões, que o faça de maneira cientificamente correta e ética, por meio de citações com indicações das referências utilizadas. É fundamental que os direitos autorais de obras já publicadas sejam devidamente respeitados.

3. Revisão de citações

Após a verificação de existência de plágios, é necessário conferir se cada citação no texto está adequadamente listada nas referências e se cada referência listada está citada no texto. Também é preciso verificar se os sobrenomes dos autores e o ano da publicação indicados nas citações coincidem exatamente com o que foi listado nas referências. A grafia dos sobrenomes também deve ser verificada, pois é comum

que alguns sobrenomes sejam escritos incorretamente. Os recursos “Localizar” e “Substituir” do Microsoft Word são muito úteis nessas etapas, assim como a ferramenta “Novo Comentário”, que pode ser utilizada para inserir sugestões ou perguntas aos autores ou solicitar que sejam acrescentadas informações às referências que estejam incompletas.

4. Leitura do artigo

Nesta etapa deve-se realizar uma leitura rápida, sem se atentar aos detalhes, para que se tenha um contato inicial com a ideia central do texto e seja possível perceber o conceito geral do trabalho. E antes de se atentar aos detalhes técnicos da produção, o avaliador deve verificar se a língua foi empregada corretamente e se os autores tiveram o devido cuidado em apresentar seu trabalho acadêmico para publicação.

Se for o caso, o avaliador pode solicitar ao autor que contrate os serviços de um revisor de textos profissional, não somente para que sejam corrigidos problemas de ortografia, gramática, digitação e pontuação, mas também para que sejam evitados problemas de coesão e coerência e também períodos excessivamente longos, que comprometem a fluidez do texto. Nesses casos em que há necessidade de revisão aprofundada do texto (copidesque), o trabalho pode ser rejeitado não por conta de um tema de pesquisa ruim, mas porque a sua apresentação estava aquém do esperado.

5. Análise da situação-problema, dos objetivos e das hipóteses

A situação-problema é a dúvida central da pesquisa, a razão pela qual o trabalho foi realizado. A questão central se relaciona com o objetivo geral assim como as questões secundárias se relacionam com os objetivos específicos. Os objetivos são as ações a serem praticadas para que essas questões sejam respondidas. O contexto de investigação e o objeto de estudo devem ser descritos de maneira clara e objetiva na Introdução do trabalho.

A hipótese é a resposta esperada para o problema da pesquisa, e pode haver mais de uma, dependendo da quantidade de questões a serem respondidas no trabalho. As hipóteses devem ser apresentadas em frases curtas, diretas, afirmativas e no tempo presente. Porém, alguns estudos qualitativos costumam não trazer hipóteses para evitar enviesamentos.

6. Análise da justificativa e da relevância

A justificativa deve deixar clara a utilidade da pesquisa e a sua relevância social, ou seja, quem será beneficiado e poderá futuramente fazer uso das análises e conclusões levantadas pelo estudo. É o momento em que os autores defendem as suas ideias e propósitos e argumentam os porquês da execução da pesquisa.

Caso a justificativa não esteja clara, o avaliador pode sugerir leituras aos autores e também sugerir alterações pontuais. Isto, é claro, se a pesquisa for relevante o suficiente para que haja interesse por parte da **Atena Editora** em publicá-la, ainda que existam problemas, mas que estes sejam passíveis de correções.

7. Análise da metodologia

Neste caso, o avaliador precisa estar inteirado com o tema, a área e a metodologia do trabalho para que esteja apto a compreender os procedimentos adotados na pesquisa. Portanto, é necessário que o texto contenha detalhes que permitam ao leitor compreender de que forma o autor executou a pesquisa, tendo em vista que o texto poderá ser lido por um público heterogêneo em se tratando de experiência acadêmica. Na metodologia é possível distinguir se os procedimentos adotados foram adequados aos objetivos propostos e se as variáveis investigadas foram devidamente justificadas.

Caso a pesquisa seja bibliográfica ou documental, o avaliador deve investigar:

- a) Que tipos de textos foram usados (livros, periódicos, monografias, outros)?
- b) Onde o material utilizado estava disponível (Catálogo Capes, Google Acadêmico, Scielo, outros)?
- c) Quais os critérios de seleção dos trabalhos utilizados como referência? Quais palavras-chaves foram usadas para a busca? Quando a pesquisa foi realizada?
- d) Quais técnicas de leitura e análise de textos foram utilizadas?

E se a pesquisa for de campo ou experimental, o avaliador precisa conferir os seguintes detalhes:

- a. Onde a pesquisa foi realizada?
- b. Quando a pesquisa foi realizada?
- c. Quais instrumentos foram utilizados (testes, questionários, câmeras)? De que maneira essas ferramentas foram utilizadas? Os testes e questionários foram validados?
- d. A amostra e a população estão descritas corretamente? Como foi o processo de seleção? Houve um grupo de controle?
- e. Os procedimentos da investigação estão detalhadamente descritos?
- f. O trabalho foi submetido a um comitê de ética? Qual o número de aprovação?

8. Análise dos resultados

Os resultados obtidos com as investigações podem ser apresentados em texto, gráficos e/ou tabelas, mas independentemente do formato, é necessário que estejam relacionados de forma coerente com os objetivos e que contribuam para responder as hipóteses da pesquisa.

As tabelas devem resumir um conjunto de observações e serem autoexplicativas, sem que sejam redundantes em relação ao texto. Já os gráficos devem proporcionar uma visualização mais rápida dos dados investigados.

9. Análise da discussão

Aqui os autores devem analisar suas conclusões em relação à literatura científica da área. O avaliador precisa identificar se essa discussão está coerente com os objetivos e as hipóteses do trabalho e se é condizente com a literatura atual, o que, obviamente, não deve excluir obras clássicas da área. Por essas e outras é relevante que o avaliador seja um especialista na área do estudo avaliado.

10. Análise do resumo e das palavras-chave

O resumo deve ser consultado constantemente para verificar sua coerência com o corpo do texto. E as palavras-chaves devem ser consultadas nos tesouros e dicionários específicos de cada área a fim de garantir que elas estejam devidamente cadastradas. Palavras e termos que constam no título não devem aparecer novamente nas palavras-chaves para evitar redundância de informações.

11. Verificação das referências

Conforme já mencionado, somente as obras citadas no texto devem constar nas referências. E é necessário evitar a falta de padronização das referências.

Prof.^a Dr.^a Antonella Carvalho de Oliveira
Editora Chefe da Atena Editora